

# cision<sup>®</sup>

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. Fase final em Odemira, Diário do Minho, 24-05-2017	1
2. Observatório, Jogo (O), 24-05-2017	2
3. Andebol, Record, 24-05-2017	3



## ANDEBOL: INICIADOS

## Fase final em Odemira

A fase final do campeonato nacional de andebol em iniciados masculinos vai realizar-se no Pavilhão de Odemira. Na competição estarão o ABC Braga, Águas Santas, S. Bernardo, Colégio Carvalhos, Ginásio do Sul e Benfica. A receção aos clubes será às 13h00 do dia 1 de junho.

OBSERVATÓRIO

NÚMERO

40

#### ANOS

Em 1977 surgiu a secção de andebol no Colégio de Gaia. O feminino, normalmente em segundo plano no desporto nacional, é a aposta da escola, que soma 12 títulos nacionais na formação – e as juvenis têm quatro títulos europeus de desporto escolar – e que, com atletas da casa, acaba de se sagrar campeã sénior pela segunda vez (1991 e 2017), tendo ainda duas Taças de Portugal (1990 e 1998) e duas Supertaças (1992 e 1998). O Colégio conta 100 atletas, 79 jogos europeus e é o emblema mais antigo na I Divisão: desde que subiu, em 1989/90, nunca mais desceu.

VEJA EM [WWW.OJOGO.PT](http://WWW.OJOGO.PT)



#### O gesto da polémica

O jogo em que o Real Madrid garantiu a conquista do campeonato espanhol, apesar do 2-0 com que venceu o Málaga, também originou discussões. Em particular a que envolve o defesa Mikel Villanueva, que parece ter facilitado perante Ronaldo. Intencional?



#### United homenageou as vítimas

Foi com um minuto de silêncio – e percebe-se que foi sentido – que o plantel do Manchester United homenageou as vítimas do atentado de anteontem. José Mourinho e os jogadores reuniram-se em círculo no relvado, no mais profundo silêncio.



#### Estocolmo reforça segurança

Palco da final da Liga Europa, esta noite, o Estádio Friends Arena em Estocolmo recebeu ontem um reforço no dispositivo de segurança. Manchester United e Ajax vão defrontar-se num recinto onde ontem não faltavam agentes da polícia.

# Colégio de Gaia é exemplo raro no desporto português

Há 40 anos que o andebol feminino é uma das bandeiras de um colégio que se tornou referência nacional. A formação é prioritária e alimenta a equipa principal. Os títulos são a cereja no topo do bolo

PAULA CAPELA MARTINS

●●● No passado sábado, o Colégio de Gaia sagrou-se campeão nacional de andebol feminino. O título da equipa principal vem juntar-se aos da formação com estudantes da casa e uma treinadora que viveu um momento histórico. Paula Castro tinha sido campeã como jogadora em 1991 e agora, aos 57 anos, festejou o segundo no comando técnico. "Foi inimaginável. Já não me lembra de como tinha sido em 1991. Mas são dois títulos únicos", atirou Paula Castro, selecionadora nacional entre 2006 e 2008 e responsável pelo primeiro apuramento de Portugal para um Europeu feminino. Ela, tal como a maioria das jogadoras, tem uma vida dedicada ao Colégio de Gaia – chegou em 1989, deixando o Académico do Porto, e além de treinadora é professora de Matemática – e, com propriedade, revela a receita para um sucesso raro em instituições de ensino: "Isto é um projeto de escola. Andebol não é profissão. Profissão é estudar, ser alguém na vida. Queremos que a escola seja delas. Andamos aqui por paixão e a formação está acima de tudo. Existe uma continuidade, os títulos vêm se vierem. Não há pressão."

Na equipa jogam seis junio-



A formação é uma das bandeiras do Colégio de Gaia

res, todas ligadas ao Colégio, e algumas mais velhas como Bebiana Sabino, que cresceu na escola gaíense, passando como profissional pelo Madeira SAD e agora de regresso faz o doutoramento em Educação Física, havendo quem estude fisioterapia, medicina, ensino, gestão ou medicina dentária. "A vida delas não é o desporto e dificilmente serão profissionais. Aqui impera a amizade, o gosto por treinar e estudar e, claro, a possibilidade de serem campeãs e jogarem provas europeias", sublinha, lembrando que "o Colégio nunca desceu de divisão", sendo exemplar mesmo face ao antigo Liceu Maria Amália, de Lisboa (campeãs em 1980), ou o GDESSA, do Barreiro (campeãs em 2007 e 2017), no basquetebol, e Colégio Rosário,

do Porto (campeãs em 2014), no voleibol, projetos com menor grau de ligação entre atletas e instituição.

O Colégio de Gaia, um dos bastiões do andebol feminino, que defende, este ano, o título em juniores e juvenis,

vai lutar pela Taça de Portugal, no próximo sábado, uma semana depois de as seniores se sagrarem campeãs, sucedendo ao Alavarium num campeonato dominado entre 1999 e 2009 pelo Madeira SAD, o clube com maior orçamento.

A O JOGO, o coordenador Jorge Tormenta explicou a filosofia da casa e revelou números: "As nossas contas estão diluídas dentro do colégio e abrangem seniores, juvenis, iniciadas e infantis. São cerca de 35 mil euros, que variam em função dos jogos europeus. Somos ajudados pelo Estado nas viagens à Madeira, autarquia, privados e pais. A nossa força vem da regeneração. Podemos perder jogadoras porque trabalham, porque casam, por qualquer coisa, mas há continuidade."

**"Andamos aqui por paixão e a formação está acima de tudo. Existe uma continuidade, os títulos vêm se vierem. Não há pressão"**

**Paula Castro**  
Treinadora do Colégio de Gaia





**ANDEBOL.** Devido a compromissos da transmissão televisiva do Sporting-Benfica, a 10<sup>a</sup> e última jornada do Grupo A da fase final do campeonato, que também contempla o FC Porto-Águas Santas e ABC-Madeira SAD, realiza-se às 19h30 do dia 31.